CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da terceira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lavras, do primeiro período da Sessão Legislativa do ano de 2018.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de 2018, às 19h00min, reuniram-se na sede da Câmara Municipal de Lavras, para a terceira reunião extraordinária, do primeiro período da Sessão Legislativa do ano de 2018, os seguintes Vereadores: **João Paulo Felizardo (Presidente), Elias Freire Filho, Ennio Mendes de Siqueira, Nastenka Georgina Ferreira, Peterson Rodrigo da Silva Borges, Sebastião dos Santos Vieira e Ubirajara Cassiano Rocha.** O Presidente convidou o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Luís Antônio de Bastos Andrade, para compor Mesa. O Vereador Elias Freire Filho conduziu a oração inicial. O Presidente convidou o Presidente da Associação dos Carros Antigos de Lavras, para explanar sobre o encontro de carros antigos no mês julho deste ano. Os Vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Ennio Mendes de Siqueira, Nastenka Georgina Ferreira, fizeram uso da palavra para cumprimentar o Presidente da Associação pelos trabalhos realizados. Em seguida, o Presidente convidou o ex Vice-Prefeito de Lavras, Sr. Aristides Silva Filho, para compor Mesa. Registra-se que o Sr. Aristides Silva Filho, também cumprimentou a Associação pela organização do evento. Por conseguinte, o Presidente convidou o Professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Sr. Carlos Eduardo Silva Volpato, e o e representante da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDECC) – UFLA, Sr. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas para fazerem uso da tribuna, no intuito de explanar sobre o **Projeto de Lei 003/2018** que **"Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Lavras – PMSB-Lavras, e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Lavras – PMGIRS-Lavras."** Registra-se em ata que o Presidente justificou a ausência dos Vereadores Carlos Lindomar de Sousa e Cristiane de Oliveira Costa Lasmar que em virtude de compromissos previamente agendados, não puderam se fazer presentes nessa sessão extraordinária. Na sequência, o Presidente convidou a servidora pública municipal e gerente de contratos da Secretaria de Obras, Regulação Urbana e Defesa Civil, Sra. Denise Aparecida Hypólito Borges, para compor Mesa e acompanhar as discussões sobre o PMSB-Lavras e o PMGIRS-Lavras. Isto posto, o Professor Carlos Eduardo Silva Volpato fez a apresentação e justificativas do PMSB-Lavras e o PMGIRS-Lavras, que são relevância importância para o município de Lavras. Assim o Professor apresentou informações sobre a equipe de trabalho dos planos de saneamento; alterações do marco legal de saneamento básico e esgotamento sanitário; contrato celebrado entre a FUNDECC e a Prefeitura Municipal de Lavras; formas utilizadas de divulgação da realização do Plano de Saneamento Básico de Saúde; questionários aplicados na população; resultados e mobilização social; diagnóstico técnico de infraestrutura de saneamento básico e abastecimento de água; Prognóstico e alternativas para universalizar os serviços de saneamento básico; sistema de

abastecimento de água, sistemas de captação de água; Plano para captação de recursos; mecanismos e procedimentos para o monitoramento e avaliação do sistema de abastecimento de água; diagnóstico de esgotamento sanitário (urbano e rural); diagnóstico técnico de infraestrutura de saneamento básico; concepção dos programas e projetos; mecanismos de acompanhamento do plano de saneamento; diagnóstico técnico da infraestrutura de saneamento básico; prognóstico e alternativas para universalizar os serviços de saneamento básico; e, mecanismos de procedimento e acompanhamento. Terminada a explanação do Professor, o Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Ennio Mendes de Siqueira questionou se a implementação dos planos levaria a população a ter custos futuros. O Sr. Carlos Eduardo Silva Volpato e a Sra. Denise Aparecida Hypólito Borges informaram que a Prefeitura e a população não necessitaram de contrapartida para que o plano fosse colocado em prática. O Sr. Luís Antônio de Bastos Andrade informou que os recursos necessários para implementação dos PMSB-Lavras e o PMGIRS-Lavras serão advindos da União, uma vez que o Município não possui recursos suficientes para implementação de tais planos sustentáveis. Em seguida, o Sr. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas explanou sobre a importância dos PMSB-Lavras e o PMGIRS-Lavras para a cidade, pois poderá prevenir a cidade de vários problemas futuros na esfera sustentável e ambiental. Em seguida, a Sra. Denise Aparecida Hypólito Borges informou também que caso a cidade não tenha os PMSB-Lavras e o PMGIRS-Lavras vários recursos financeiros advindos do Ministério da Cidade serão bloqueados. Por conseguinte, a Vereadora Nastenka Georgina Ferreira explanou sobre os danos causados a população em virtude das enchentes ocorridas na cidade no ano de 2017. Também explanou sobre a falta de colaboração da população em ajudar a proteger o meio ambiente, pois muitos jogam lixo nos ribeirões e isso faz com que danos sejam causados a todos. Em seguida, arguiu sobre as mudanças climáticas e o dever dos órgãos públicos, poderes legislativo e executivo em legislar em favor da população. O Professor Carlos Eduardo Silva Volpato informou que foi feito trabalho de mobilização nas escolas para conscientizar a população sobre os locais corretos para jogarem lixo e os danos que os lixos podem causar a população. O Vereador Ubirajara Cassiano Rocha ressaltou a necessidade de prevenção de catástrofes e vê que projetos em voga objetivam isso. Posteriormente, o Sr. Luís Antônio de Bastos Andrade ressaltou a importância da aprovação dos projetos discutidos e enfatizou o problema sério de drenagem que Lavras enfrenta. Acrescentou que os projetos permitirão que mais recursos sejam angariados nos demais entes federativos para melhoria da saneamento básico de Lavras. O Sr. Aristides Silva Filho ressaltou que a partir do ano de 2019 será obrigatório que todos os municípios tenham em vigor os PMSB e PMGIRS. Acrescentou também que vê a necessidade de que o Governo Federal, via Ministério da Cidades, altere essa data limite para que todos os municípios possam aprovar e implementar efetivamente os planos em discussão nessa sessão. A Sra. Denise informou que hoje ainda não existe nenhum Programa do Ministério das Cidades aberto para captação de recursos para elaboração dos Planos. E acredita que os municípios que

não conseguiram, via Ministério das Cidades ou Convênios, recursos para elaboração dos Planos, possivelmente, terão que fazê-los via recursos próprios. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente em nome de Deus e da sociedade lavrense encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada pelos Vereadores presentes.

João Paulo Felizardo
(Presidente)

Elias Freire Filho

Ennio Mendes de Siqueira

Nastenka Georgina Ferreira

Peterson Rodrigo da Silva Borges

Sebastião dos Santos Vieira

Ubirajara Cassiano Rocha